Quinta-Feira, 29 de Outubro de 2026

Samantha Iris ironiza promessas de Lula e acusa esquerda de estratégia de medo na campanha

Deputada estadual eleita critica narrativas da campanha presidencial e qualifica estratégia como terrorismo eleitoral

Conteúdo/ODOC - A deputada estadual eleita Samantha Iris (PL) fez críticas contundentes aos argumentos utilizados pela esquerda durante a campanha presidencial, apontando o uso de mensagens alarmistas como estratégia para mobilizar eleitores em favor da reeleição do presidente Lula (PT).

Em suas declarações, a parlamentar questionou a veracidade de afirmações atribuídas aos aliados do petista, argumentando que narrativas exageradas foram empregadas para influenciar o eleitorado. "Inventar que foi o Lula que criou o SUS, que criou o mundo, o Sistema Solar, falar também que o Bolsonaro ia vender o Brasil para outro planeta. Só história mirabolante", comentou Iris de forma irônica.

A fala de Samantha emerge após o resultado do segundo turno realizado no domingo (25), quando Lula venceu Flávio Bolsonaro (PL) com 51,79% dos votos válidos contra 48,21%. A votação definiu a continuidade do governo petista pelos próximos quatro anos.

De acordo com a deputada eleita, campanhas sobre possíveis eliminações do Bolsa Família e redução de programas sociais funcionaram como instrumentos de persuasão junto aos eleitores. Samantha denominou essa tática como "terrorismo eleitoral", expressando preocupação de que consideráveis parcelas da população tenham absorvido essas informações sem questionamento.

Posicionamento similar foi adotado pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que durante o período de campanha denunciou práticas de disseminação de conteúdo alarmista oriundo da coligação de Lula, particularmente relacionado a supostas ameaças em caso de vitória de Flávio Bolsonaro.

Samantha complementou suas críticas alertando sobre possíveis desafios governamentais enfrentados por Lula, destacando a representatividade significativa da direita na composição do Congresso Nacional. A deputada avalia que eventuais descumprimentos de promessas eleitorais poderão consolidar o fortalecimento dos grupos de oposição para próximos pleitos.